

ITPS celebra 99 anos com entrega de medalhas de incentivo à ciência e tecnologia

Publicação: 22 de julho de 2022 | 10h56



Solenidade contou com a presença de personalidades e representantes de instituições que contribuem com o cenário tecnológico sergipano

Com o objetivo de celebrar os seus 99 anos e homenagear pessoas e instituições que tenham se destacado pela atuação do desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação em Sergipe, o Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS) – órgão vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e da Ciência e da Tecnologia (Sedete) nesta quinta-feira (21), a entrega da medalha “Professor Antônio Tavares Bragança”.

“O ITPS tem uma participação decisiva no estágio do desenvolvimento econômico do estado de Sergipe. Foi aqui que foram desenvolvidas as pesquisas mais importantes dos minerais, a exemplo do mapeamento das jazidas de calcário, que culminou na implementação da indústria cimenteira, e das reservas de potássio e magnésio, essenciais à instalação das indústrias petroquímicas. O instituto também foi berço do ensino e da prática da química em Sergipe e se mantém até os dias atuais na função de contribuir para a formação de novos pesquisadores e de mão de obra qualificada”, pontuou o diretor-presidente Kaká Andrade.

Entre os órgãos agraciados pela Medalha de Incentivo à Ciência e Tecnologia ‘Professor Antônio Tavares de Bragança’ foram o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Ministério Público de Sergipe (MPSE), Ministério Público do Trabalho em Sergipe (MPT/SE), Sergipe Parque Tecnológico (Sergipetec), Secretaria de Estado de Saúde (SES) e Instituto de Análises e Pesquisas Forenses (IAP).

“O ITPS realiza um trabalho importantíssimo para o estado e para outras instituições. O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações apoia instituições estaduais em todas as atividades que elas desempenham e venho aqui muito honrado em receber a medalha em nome do ministro Paulo Alvim”, salientou o secretário-executivo do MCTI, Sérgio Freitas de Almeida.

Além deles, também foram homenageadas personalidades como o Professor Doutor Lucindo José Quintans Júnior e o Doutor Lysandro Pinto Borges, pesquisadores de reconhecimento nacional e associados à Universidade Federal de Sergipe (UFS) e o Doutor Diego Silva Menezes, presidente do Instituto de Tecnologia e Pesquisa/Universidade Tiradentes e vice-presidente da Associação Brasileira das Instituições de Pesquisa e Inovação (ABIPTI).

Em agradecimento, o professor Lysandro Borges falou sobre a relevância do trabalho desenvolvido pela Universidade Federal de Sergipe (UFS) no enfrentamento da pandemia da Covid-19. “Nós nos engajamos para fazer as testagens nas diferentes comunidades sergipanas e hoje temos essa retribuição. Aceitamos essa comenda com muito orgulho e muita felicidade dedicamos aos mais de 6 mil mortos pela covid-19 em Sergipe”, declarou.

“É uma honra para qualquer pesquisador receber uma homenagem desse nível, principalmente pelo que representa o Professor Antônio Tavares Bragança dentro do estado de Sergipe e pelo que representa o ITPS no desenvolvimento da nossa ciência”, destacou o professor Lucindo José.

O evento também contou com a presença do secretário José Augusto de Carvalho que representou o Governo do Estado de Sergipe. “É válido recordar que o ITPS foi reconhecido como um dos melhores do país. O ITPS se destaca em nível nacional na execução de serviços tecnológicos, especializações em diferentes formas de ensaios, a exemplo das análises de fertilizantes, solos, água, entre outros serviços”, explicou o secretário.

“O ITPS é o braço executivo do Inmetro aqui em Sergipe. O instituto realiza uma atividade extremamente essencial para que produtos sejam seguros e confiáveis para a sociedade e que as relações comerciais sejam justas”, declarou o representante do Inmetro, Leonardo Batista.

Sobre o ITPS

O ITPS foi criado em 27 de junho de 1923, no governo Graccho Cardoso, com objetivo de melhorar os métodos de produção de açúcar em Sergipe, base da economia na época, formar profissionais capacitados para introdução de formas modernas de produção, orientar laboratórios e indústrias. O gestor acreditava que a intervenção da ciência era a solução dos problemas que cercavam a produção agrícola e também a base para o progresso econômico do Estado.

Naquela época, o Instituto de Química era formado pelo Laboratório de Análises e Pesquisas e pela Escola de Química. Nos anos seguintes, foi transformada em Escola Superior de Química de Sergipe e tornou-se a melhor do Nordeste e a melhor

que anos depois, foi transformada em Escola Superior de Química de Sergipe e tornou-se a maior do Nordeste e a 10ª importante do país. O ITPS foi criado logo após a fundação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), em São Paulo e do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), no Rio de Janeiro, sendo hoje a terceira instituição de pesquisa mais antiga do país.

Atualmente, o ITPS é uma autarquia especial vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), que tem como atividades principais a execução de serviços tecnológicos, sob a forma de ensaios em água, solo, folha, alimentos, fertilizantes, calcário, areia e argila, atendendo à demanda de cidadãos em geral, assim como pequenos e grandes produtores rurais, empresas e indústrias de todos os portes. A instituição também é destaque nas pesquisas, sendo importante instrumento para a execução das políticas públicas de desenvolvimento das áreas de ciência e tecnologia e inovação em Sergipe.

Convênio com o Inmetro

O ITPS também é um órgão delegado do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e atua, por meio de convênio, em todos os municípios de Sergipe, fazendo verificações e fiscalizações de instrumentos de medir (taxímetro de combustíveis, balanças, medidores de velocidade, etc.), perícia metrológica em produtos pré-embalados (arroz, feijão congelados, produtos de higiene e limpeza, entre outros) e avaliação da conformidade em centenas de produtos para atendimento aos critérios e normas técnicas (fios e cabos elétricos, eletrodomésticos, brinquedos, produtos têxteis, materiais escolares, etc).